

# Oswaldir E Carlos Magrão - Cantiga de Rio e Remo

tom:

C

C

Olha o dourado

G7

Que bateu no espinhel

C

Trás a canoa que rio fundo não dá pé

G7

Esta cantiga é muito antiga, é muito amiga

C

E me acompanha desde o dia que nasci

Gm

C7

F

Leva a canoa quando eu saio noite a fora

C

G7

C

Pescando estrelas no uruguai ou no ibicuí

G7

Olha o dourado que bateu no espinhel

C

Trás a canoa que rio fundo não dá pé

G7

Ela é remanso, é cachoeira, é lua cheia

C

Ela é piava, ela é dourado, é surubi

Gm

C7

F

Ela é o espanto do piá que a vez primeira

C

G7

C

Tirou das águas para o solo um lambari

G7

Olha o dourado que bateu no espinhel

C

Trás a canoa que rio fundo não dá pé

G7

É o pão na mesa para a fome de quem pesca

C

O peixe arisco da aventura que há de estar

Gm

C7

F

Na voz humilde de quem canta esta cantiga

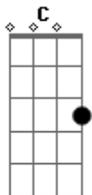
C

G7

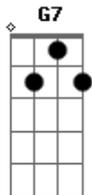
C

Sem outro sonho que não seja o de pescar

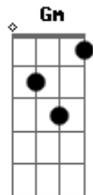
## Acordes



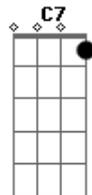
© ukulele-chords.com



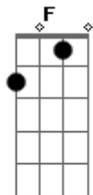
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com